

Competências docentes e de inclusão social a serem agregadas no século XXI aos professores formados e em formação nas escolas de magistério em Saurimo-Angola

Teaching and social inclusion skills to be added in the 21st century to trained and training teachers in teaching schools in Saurimo-angola

Anatoli José Abel Ginga

Universidad Internacional Iberoamericana (Angola)

(contacto@unini.edu.mx)(<https://orcid.org/0009-0004-6072-7487>)

Elisângela Hermes

Universidad Internacional Iberoamericana (Angola)

(elisangelacarellihermes@gmail.com)(<https://orcid.org/0001-6791-7225>)

Informações do manuscrito:

Recebido/Received:15/02/24

Revisado/Reviewed: 18/03/24

Aceito/Accepted: 12/07/24

RESUMO

Palavras-chave: Plano de formação; Professores; alunos; competências; inclusão social.

Nos dias de hoje, marcado por profundas transformações, transitoriedade, descontinuidade, complexidade, heterogeneidade dentre outras que vivem as pessoas no mundo actual, movido pelas tecnologias de informação e comunicação. Estudiosos de diversas áreas do saber tem usado conceitos como contemporaneidade, globalização, modernidade, competências dentre outros tem sido usado nas ciências sociais para designar determinada área do saber ou contexto. Na educação esse conceito está voltado a atitude do professor, pois dele espera-se desenvolver cidadãos com ideais e comportamento flexíveis, críticos e criativos, com elevados conhecimentos científicos e valores humanos e que estejam formados integralmente para contribuir para o desenvolvimento do país. A necessidade de reformar o sistema educacional, adequando-o a realidade actual e as demandas da sociedade, de hoje, levou a girar um plano de formação que contribui para a necessidade de formar novos e competentes professores na Escola de Magistério de Saurimo e por sua vez, estás possam preparar cidadão para confrontar a complexa e profunda desigualdade social, o desenvolvimento humano sustentável, a pobreza, a injustiça e a contemporânea era da informação e incerteza. Nesta vertente, propôs-se um conjunto de atividades com pendor formativo e pedagógico, que com a sua implementação e elasticidade melhorara a atuação dos professores, estimulará a aprendizagem dos alunos e ambos desenvolveram competência docentes e de inclusão social.

ABSTRACT

Keywords: training plan; Teachers; students; Skills; social inclusion;

These days, marked by profound transformations, transience, discontinuity, complexity, heterogeneity among others who live people in the current world, driven by information and communication technologies. Scholars from various areas of knowledge has used

concepts such as contemporary, globalization, modernity, skills and others have been used in the social sciences to designate a particular area of knowledge or context. In education this concept is focused on the teacher's attitude, because it is expected to develop citizens with flexible, critical and creative ideals and behavior, with high scientific knowledge and human values that are fully formed to contribute to the country's development. The need to reform the educational system, adapting it to the current reality and the demands of society, today led to gizar a training plan that contributes to the need to train new and competent teachers in the school of teaching of Saurimo and its Occasionally, you can prepare citizen to confront the complex and profound social inequality, sustainable human development, poverty, injustice and contemporary was information and uncertainty. In this aspect, a set of activities with a formative and pedagogical penalty, which with their implementation and elasticity will improve the performance of teachers, will stimulate students' learning and both developed teaching and social inclusion.

Introdução

Temos observado com alguma preocupação, a falta de seriedade, de investimentos dos governos dos países menos desenvolvidos, incluindo Angola na educação, onde a baixa densidade populacional constitui um factor positivo no processo de desenvolvimento em que a sociedade parece querer participar.

A situação de instabilidade que Angola viveu gerou a falta de empenhamento e decisão a nível político, justificado pela prioridade dada ao esforço de guerra em detrimento das áreas sociais, como a educação (Ferreira, 2019).

A reduzida fatia do orçamento geral do estado, atribuída ao sector da educação, a mais baixa da região da SADEC, orçada em 6%, a desvalorização dos professores, a politização e militarização do sistema educacional, a robotização do conhecimento, descontextualização e desarmonização dos conteúdos, a uniformização dos métodos e metodologias de ensino, a cultura do medo, da não violência, a má acomodação, a falta de condições técnicas, humanas e o imprevisto de medidas acarreta inúmeras consequências, fazendo da Educação praticamente inoperante como estrutura, esvaziado de políticas, de técnicos e de dinâmica (Correia, 2017).

Esse efeito cascata, que parte das posições privilegiadas do poder central, (Ministério da Educação) onde se desenham políticas minimalistas para o sector, tem repercutido nas base (direções Provinciais, municipais, distritais, comunais e de escolas) um movimento de desorientação, desestabilidade de assimetria e de imprevisto a nível de todo o ensino e particularmente nas áreas de formação de professores, demonstrando claramente que a educação continua a não figurar dentre as máximas prioridades nacionais, a despeito de toda a retórica oficial.

A Escolas de Magistério de Saurimo nos leva a um total assassinato a geração futura, a sociedade do amanhã, e nos conduz a uma cultura educacional que embrutece, que despersonaliza e reduz o ensino e os estudantes a simples números, a estatísticas azuis.

Assiste-se um sistema educacional falhado e não conciso, feito de forma obsoleta, longe de responder as exigências da sociedade actual. Uma educação que forma professores para o século XVIII, onde se têm usurpadas as competências das Escola e dos professores por parte do partido que governa, ao implementar em cada final do ano letivo a realização de curso preparatórios para entrada nas Universidades.

As lacunas encontradas levam-nos a perceber que Angola necessita de uma educação que responda os momentos actuais do mundo contemporâneo, tal deve refletir na formação do professor, entendido como aquele que é capaz de formar o indivíduo que saiba criar, criticar, inovar, refletir, gerar iniciativas; é ainda aquele que é capaz de formar um indivíduo com um bom domínio linguístico do oral ao escrito; àquele que são capazes de acumular e aprimorar culturalmente os conhecimentos científicos, éticos, diversificados e culturalmente aceites.

Logo, o baluarte do desenvolvimento sustentável e multifacetado de qualquer país vai ser a educação. Portanto, só com uma investigação científica rigorosa e com o trabalho dos professores se podem apontar alternativas em direcção ao usufruto pleno do direito à educação, como exercício da cidadania em diferentes condições e cenários sociais, preocupação que se torna emergencial no contexto em que passamos a estar imersos.

O século XXI evidencia por isso, a importância, cada vez maior, da formação pessoal e profissional dos professores, para que estes possam pela sua competência e factores pessoais, associados a níveis de rendimento e desempenho elevados, contribuir para uma educação que leve o aluno a pensar, a reflectir, a formar conceitos, ao discernimento e a terem capacidade para aplicar o que foi elaborado.

É urgente a formação de professores, prepará-los para a inovação tecnológica responder aos principais problemas do seu dia-a-dia bem como responde pontualmente o desejo de construir o país que se desenha e as suas consequências pedagógicas.

Daí a importância acentuada na capacitação e modernização dos professores em formação nas Escolas de Magistério em questão. Pois acredita-se que se agregarmos competências docente e relacional aos professores a educação será um alimento capaz de libertar o homem e resolver seus problemas.

Debilidades no processo de formação de professores nas escolas nas escolas de magistério de Saurimo

As transformações sociais, políticas e económicas ocorridas nos últimos anos na sociedade angolana, alterou drasticamente o sistema educativo e assolou a actuação dos professores em Angola, mitigando substancialmente a sua preparação nas componentes científicas e pedagógicas tornando infrutífera a sua actuação.

Tal facto dá-se, sobretudo, por se registar no modelo de formação de professores debilidades por parte dos formandos na aquisição/apropriação dos conteúdos ministrados no âmbito do currículo de formação inicial, ou seja, a falta de profundidade nos conteúdos lecionados, bem como o incremento de actividades práticas no processo de ensino-aprendizagem que garanta a compreensão e aplicação do acontecimento adquirido no dia-a-dia do formando.

Inocêncio (2017) diz haver serias limitações no processo de formação de professores, o que levam a inadequação na sua actuação, devido a aspectos relacionados com os conteúdos de sua aprendizagem e a precariedade na incorporação dos processos de produção do conhecimento. Realçar, que a formação de professores tem sido feita de forma mecânica e repetitiva, ou seja, a relação com o conhecimento, a sua construção/transmissão a formação tem sido feita com tendência expositiva na transmissão de informações, bem como uma simples cadeia de repetições de palavras e textos, sem se protelar na investigação e na construção do conhecimento.

Para tal suscita-se mudanças urgentes, significativas e transformadoras, quer no plano financeiro, económico, quer no político, sociais e culturais que desencadeiam questionamentos em diferentes escalas entre elas e a educação. A educação tem sido exaltada como motor que oferece as futuras gerações riquezas, desenvolvimentos, democracia, igualdade dentre outros bens, para tal deve ser fiscalizado, deve ser encarado como parceiro estratégico, como o maior contributo da humanidade e não regalado a terceiro plano.

O Orçamento Geral do Estado deve concretizar e disponibilizar recursos consideráveis para estes sectores, de modos que os professores em formação nas escolas do país e em particular nas de Saurimo, não escapem das exigências impostas pelas sociedades actuais, para que os programas e currículo respondam e formem competentemente o cidadão, homem de ciência, reflexivo, crítico e investigadores que pensam segundo (Inocêncio, 2017).

Para tal, as escolas de formação de professores, não escapam às exigências impostas pela sociedade angolana actual, no que diz respeito a planos e programas académicos que permitam a formação e o desenvolvimento de competências e de capacidades intelectuais requeridas face ao desenvolvimento da ciência e das tecnologias, bem como a formação de professores cada vez mais competentes, reflexivos, críticos.

É urgente que as Escolas de Magistério de Angola e em Saurimo encontrem modelos de organização de ensino ou curriculares pertinentes para formar futuros profissionais de ensino, com um perfil amplo, cujo desempenho profissional se ajuste aos novos desafios impostos pela

ciência e tecnologia, pois verifica-se deficiências na actuação dos professores que atendem os subsistemas de ensino.

Tal atitude, requer novas práticas e estratégias pedagógicas que estão estreitamente relacionadas com metodologias científicas actuais que fomentem no futuro professor todos os aspectos inerentes à profissão docente que vão desde o saber, o saber-fazer e o saber-ser (Inocêncio, 2017).

É necessário, portanto, atender, os modelos de formação de professores que privilegiam a integridade, bem como a organização e planificação dos currículos que atendam não somente às características dos alunos e do contexto, mas também aos conteúdos e métodos que se devem utilizar e à sua justificação e enquadramento.

Daí a importância do presente estudo que propõem acrescentar imputes a tão deficiente formação de professores a todos os níveis, quer-se agregar competência àquele que não adquiriram ao longo da sua formação, uma vez que não basta ter um número elevado de graduado que saem das instituições de ensino superior, mas devemos leva-los a desenvolver competências para o seu posicionamento em conciliar a praticas com a teoria.

As competências docente e de inclusão necessárias a se agregar nas escolas de magistério de Saurimo

Nesse, entretanto, as novas competências que se devem agregar aos professores em formação e formados para educação no século XXI em Angola e nas Escolas de Magistério de Saurimo são: Pedagógico-didática, Científica, Afetiva/Emocional, Comunicacional e Ética/Deontológica, por serem as mais comuns e as mais essenciais na profissão docente no contexto que se inserem o estudo.

1. A competência científica leva os docentes dentre as várias opções, a criar interdisciplinaridade, de modo a enriquecer o conhecimento global do aluno. Esta competência está relacionada e prevista por Zabalza (2003) citado por Wagner (2017) que leva o docente a “identificar-se com a instituição e trabalhar em equipe”, no que trabalhar em grupo em um contexto da sua instituição. Tal competência leva o professor sair do seu individualismo acadêmico e aprenda a trabalhar entre os pares, em equipe, em cooperação, de forma integrada para fazer valer a missão da instituição e implantar o currículo almejado.
2. A competência Pedagógica-didática, leva o professor a não ser um mero reproduzidor da ciência, leva o professor de hoje a deixar de estar presos à “pedagogia moderna, fundamentada nas ciências psicológicas e sociológicas do século XX” (Nóvoa, 2009) e utilizar pedagogias que correspondam às necessidades dos alunos, principalmente aos seus ritmos de ensino-aprendizagem. Leva o professor a construir, revisar, reformular e adaptar o projeto pedagógico de curso; obriga ainda uma planificação aos pares, regulada pela didática e usando recursos disponíveis; podemos ainda acrescentar, que isso exige do professor criatividade, autonomia, planificação, metodologia, avaliação e conhecimento dos instrumentos. A competência didactico-pedagógico leva o professor a seleccionar métodos/estratégias/ técnicas de aprendizagem;
3. Competência Comunicacional é das mais importantes competências, que o professor deve esforçar-se em dominar, maravilhosamente, em relação as restantes competências (científica, pedagógico-didática, afetiva/emocional e ética) e não saber comunicar com os alunos, o que tem como consequência não lhes conseguir fazer chegar a informação pretendida. Nos dias de hoje, usando os blogs de

turma/disciplina, as plataformas de conversação, ferramentas como o *Google Classroom*, *Go Formative*, *Sutori*, *Lessonup*, *Class Flow* ou o *Class dojo*, ou as plataformas.

4. Competência Afetiva/ Emocional é a mais importante a ser trabalhada em sala de aula em Angola, devido a uma cultura musculada pelo patriarcado e pelos efeitos da guerra produziu no seio da sociedade, tornando as pessoas insensíveis, a não aceitarem os outros como pessoas, mas apenas como elementos da tribo, do partido ou da religião. Estrela, o ensino desperta nos professores emoções e sentimentos (Estrela, 2010, atualizado por Costa, 2019). Ser professor é ser capaz de lidar com as emoções de modo a promover o poder pessoal e promover a qualidade de vida à nossa volta. Ser professor é ser mediadores entre a família e a escola, sobretudo “naqueles casos em que a família tem dificuldades mais sérias em levar a cabo uma ação educativa profunda” (Guerra, 2006, p.63). As competências emocionais/afetivas, remetem-nos automaticamente as competências morais derivadas de uma ética de respeito e de atenção ao outro (Estrela, 2010 citada por Costa, 2019).

Estratégia para agregar novas competências e maximizar a atuação dos professores formados e em formação nas Escolas de Magistério de Saurimo

1. Plano para o desenvolvimento de competências profissionais e de inclusão social no contexto escolar, enquanto ponto de fuga e proposta do ensino, em que se almejava:

- Desintoxicar a sala de aulas teorizantes;
- Motivar diversos encontros de leitura entre professores e de aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento de competências docentes e de inclusão social.
- Debater temas e assuntos do quotidiano de forma interdisciplinar;
- Propor a influência das Tics como elementos de aprendizagem e melhorias de ideias;
- Fazer intercâmbio com alunos de outros sistemas de ensino, augurando troca de experiência;
- Construir uma oficina pedagógica presencial e/ou ‘online’

2.A Excursão académica em que se desejava:

- Desenvolver atividades que primam/equacionam e/ou emponderam solidariedade, equidade, respeito, paz, justiça na interação/relação, na convivência com o meio ambiente através da sensibilização/consciencialização, implicação/comprometimento da defesa humanizante da natureza, da cidadania responsável, do desenvolvimento sustentável e de construção dum futuro promissor.
- Com a materialização dessa atividade o estudo colocou os estudantes e os professores em contacto direto com o seu entorno, ou seja, estudar é traduzir a aprendizagem no contexto em que se vive, então mais do que uma atividade extraescolar e curricular, a atividade teve como temas:
 - a) A queimada e a exploração pelas indústrias da natureza como agentes conducentes à destruição do ecossistema consequente meios de desequilíbrio ambiental;
 - b) Excursão Turístico/académica na semana ecológica formar /informar a beleza e encantos da natureza provocando contemplação, solidariedade, respeito, comunhão para um desenvolvimento sustentável e promissor
 - c) Activismo ecológicos: Encontro-escola-comunidade-natureza cuja função será o de gerar informações acerca das grandes questões e conflitos ambientais e das

interações /relacionamentos humanidade /natureza e posteriormente formar e implicar a comunidade na resolução, transformação de conflitos ambientais

3. Mesas Redondas subordinadas aos temas:

a) A Gravidez na adolescência:

Tal atividade materializada, justificou-se pelo facto de constatarmos no interior da escola e dos entrevistados o elevado número de Adolescentes grávida, o que tem impedido de continuarem a estudar, pelo bullying que tem passado e consciencializar os professores sobre os desrespeitos que tem cometido ao dirigir-se a essas adolescentes.

Por outro lado, o casamento precoce é um desafio global que tem profundas consequências na vida de meninas e das suas famílias e a província da Lunda Sul tem a maior taxa de prevalência de gravidez na adolescência no país, constituindo 59,6% (Instituto Nacional de Estatística (INE)).

b) Atividade Prática com Mobilização e sensibilização comunitária; Essa actividade foi materializada quando se levou os alunos, professores, associados do Mwana Pwo a envolvem-se como em campanhas de sensibilização/consciencialização na comunidade, entregando panfletos, cartilhas, dícticos informativos e educativos de prevenção, transmissão e tratamentos, ora fazendo palestras em zonas de plausibilidade como as Igrejas, praças públicas, nos mercados, nas escolas, ora através dum *road show*, ou dramatizam em forma de teatro.

Método

Servindo-se dos paradigmas epistemológicos que contrabalanceiam os sistemas educacionais tradicionais e os modernos, centrados nos professores e virados para os alunos, bem como nos centrados no conhecimento, ao de desenvolvimento de competências, apoiando-se nas teorias pedagógicas hodiernas/contemporâneas e pós-modernas, o estudo desenhou uma metodologia experimental, baseada no fundamento da necessidade de agregar competências docentes e de inclusão social aos professores formados e em formação na escola de Magistério de Saurimo.

Ante a disparidade entre o vivido e o pensado, propõe uma estratégia de ensino que propiciam ao mesmo tempo quer uma formação humana, social, cultural e tecnológica, quer a actualização, o posicionamento e a inserção do homem num mundo mais humano, que reestrutura o homem, e o torna mais igualitário e mais virado para si mesmo.

Nessa linha o estudo opto por uma perspectiva metodológica aplicada, integrativa e dinâmica, uma vez que se pretende melhorar alguns aspectos que, a partir dos dados coletado e segundo os resultados, se considerem melhoráveis. Daí que, optou-se por uma postura aplicada, porque o estudo parti de um modelo pedagógico de competências, que com a sua elasticidade, convergência e atualidade pode se usar para formar professor em qualquer nível de escolaridade, momento e contexto, sendo próprio para o contexto de Saurimo /Angola e Lunda Sul onde a educação vária do centro para fora e diferencia-se de fora para o centro acoplando as experiências locais e os valores culturais para apimentar;

Integrativa por permitir não sou mudar os principais intervenientes (professores formados e em formação), mas atinge os pais e responsáveis de educação, a comunidades circunvizinhas, a sociedade em questão, quer pelo exemplo, quer pela consciencialização, usando a inter e transdisciplinaridade como foco de todo o aprendizado como emanam a teóricas pedagógica hodierna baseada no agregar e no desenvolvimento de competências.

Dinâmica por se compreender no momento de muita agitação tecnológica e se poder adaptar em as realidades; por pretender ultrapassar todas as formas tradicionais de educação

e procurar com gestos, tecnologias, metodologias e exemplo minimalistas fazer grandes mudança no pensamento; ao mesmo tempo transformacional por adoptar o antigo e o novo ao mesmo tempo.

Desta feita, a pesquisa contou com uma amostra aleatória estratificada que consiste numa divisão da população-alvo em subpopulações ou estratos, mediante as seguintes fórmulas: $n/100 \times \text{população}$, ou seja, $10 \times 806 / 100 = 80,6$ alunos do Instituto Politécnico da Lunda-Sul e $10 \times 980 / 100 = 98$ Escola de Magistério de Saurimo.

O estudo foi estruturado em 3 fases: (i) Fase de revisão da Literatura a qual se centrou na preocupação básica estratégica do estudo expressar os fundamentos teóricas que guiam, explicitam, embasam esta pesquisa. (ii) Fase pré-intervenção centra na explicitação da estratégia, seu objeto e suas contribuições, buscou radiografar a compreensão sobre as competências que possuem os alunos e professores do Salucombo; estabelecer as ligações entre as perspectivas que servem para validação do constructo com os resultados auferidos das aprendizagens visando um fazer educativo que oportuniza conhecimentos necessários para alunos e professores compreenderem, emergirem e enfrentarem a complexa vida quotidiana. (iii) Fase de intervenção a qual visou determinar a valia da estratégia pedagógica de capacitação em competências oportuniza o novo fazer educativo ao que designamos incubadora de competências.

Os dados foram colhidos mediante um inquerito por questionario foram validaos pelo metodo Delphy em que contando com três especialista de diferentes paises e duas rondas certificaram estar pronto para a sua execução. A confiabilidade do instrumento, foi obtida pelo programa SPSS (Statiscal Packedge Social Science) em que se determinou o coeficiente Alfa de Cronbach, tendo atingido a confiabilidade de 0,245 em 27 itens avaliado, o que deu luz para a sua materialização. O seu preenchimento foi via online, direcionados primeiro para os professores e o segundo para os alunos e auxiliados pelo pesquisador.

Resultados

A ruptura que há entre as formas de fazer educação com enfoque global e necessária para o desenvolvimento de competências para as gerações do século XXI e a educação feita no contexto local do nosso ensino, levou o estudo inquerir um total de 40 docentes, 20 de cada escola, ambas da cidade de Saurimo que ministram aulas no curso de formação de professores em Ensino primário tanto ao nível médio como superior. Esses 24 são do gênero masculino e 16 do gênero feminino dos quais 25% com o grau de Doutor; 35% de Mestre e 40% de Licenciados.

Esses afirmaram na fase pré interventiva, que os que lhes levam a não desenvolver competências profissionais e de inclusão social é: 35 professores perfazendo 87,5% disseram ser os excessivos números de alunos por turma; 30 professores igual a 75% afirmaram ser as excessivas aulas teóricas; 21 professores representando 52,5 responderam ser a idade dos alunos por turma; 18 professores igual a 45% afirmaram ser as más condições infra estruturais; Por fim os 34 professores com o percentual de 85% má preparação dos alunos.

Tabela 1

Resposta dos professores relativa as condições de trabalhos que enfrentam

	Pré-intervenção				Pós-intervenção			
	Sim	%	Não	%	Sim	%	Não	%
1. Excessivo número de alunos por turma	35	87,5	5	12,5	22	55,0	18	45,0
2. Excessivo número de aulas teóricas	30	75,0	10	25,0	30	75,0	10	25,0

3. Faixa etária dos estudantes	21	52,5	19	47,5	30	75,0	10	25,0
4. As más condições infraestruturas das salas aulas	18	45,0	22	55,0	20	50,0	20	50,0
5. A má preparação dos alunos	34	85,0	6	15,0	20	50,0	20	50,0

Por sua vez na fase pós-interventiva/pós-experimentos afirmaram que o que lhes tem dificulta o desenvolvimento de competências profissionais e de inclusão nos alunos é: 22 professores perfazendo 55% disseram ser os excessivos números de alunos por turma; 30 professores igual a 75% afirmaram ser as excessivas aulas teóricas; 30 professores representando 75% responderam ser a idade dos alunos por turma; 20 professores igual a 50% disseram ser as mais condições infra estruturais; Por fim os 20 professores com o percentual de 50% má preparação dos alunos.

As duas fases do estudo baseadas nos resultados, atestam a proeminente necessidade formativa e/ou de actualização quer dos professores quanto dos estudantes: uns em experiências, outros de procedimentos metodológicos inovadores para colmatar a dificuldade levantada. Esse processo deve passar pela adoção de medidas que possam mitigar velhos hábitos pedagógicos, assumidos nos momentos não bons da história do país e serem banidos ou refutados, de modos a não ombrearem com as novas tendências educacionais. (Inocêncio, 2017).

O estudo sustenta ainda a entrada das Tics no sistema educacional angolano pois levará o professor a ter conhecimentos científicos fundamentais, domínio disciplinar a ensinar e no âmbito das ciências de educação (actualização e aperfeiçoamento) (Cedro & Moura 2012); permitirá a incorporação de novos recursos disponibilizados (Ferreira & Frade, 2010) e exigirá dos professores a humildade para reconhecer que a aprendizagem é um processo que não termina com a formatura, ou com diploma, mas, sim, é na esteira da formação contínua que novos conhecimentos vão sendo incorporados.

Esses afirmaram na fase pré interventiva, que as atitudes que lhes levam a não desenvolver competências profissionais e de inclusão social são: 25 professores igual a 62,5% disseram que sim, que há da falta dos colegas por parte dos colegas e isso leva o despique do ensino; 22 outros professores igual a 55% afirmaram ser a falta de metas no desenvolvimento do pessoal; 24 dos inqueridos igual a 60% afirmam ser o contexto político e social que esfriam a atitude pedagogia e o desenvolver de competências; a falta de condições matérias também foi elencada por 34 professores desse grupo perfazendo 85%; vão mais longe 27 professores igual a 67,5% quando afirmam que não desenvolvem competências devido a falta de ferramentas actualizadas; e 29 igual a 72,5 alimentam ser a falta de valorização de quem governa, conforme se demonstra na tabela abaixo.

Tabela 2

Resposta dos professores sobre o que lhe leva a não desenvolver competências docentes e de inclusão social

	Pré-intervenção				Pós-intervenção			
	Sim	%	Não	%	Sim	%	Não	%
1.Falta de atitude pedagógica	25	62,5	15	37,5	15	37,5	25	62,5
2.Falta de metas pré-definidas para o desenvolvimento do pessoal em formação	22	55,0	18	45,0	22	55,0	18	45,0
3.Contexto político e socioeconômico dos professores	24	60,0	16	40,0	31	77,5	9	22,5
4.Falta de Condições materiais	34	85,0	6	15,0	40	100	0	0

Atualização de ferramentas e conteúdo para o século XXI	27	67,5	13	32,5	27	67,5	13	32,5
5.Falta de valorização da parte de quem governa	29	72,5	11	27,5	40	100	00	00

Na tabela acima, encontramos o resultado da II fase da pesquisa, no pós-experimentos afirmaram que o que lhes tem impossibilitado desenvolver competências profissionais e de inclusão social nos alunos é: a falta de metas predefinidas para a formação docente 55%; o contexto sociopolítico e econômico que não satisfaz a feitura da educação, 77,5%; a falta de condições materiais 100%; a falta de ferramentas tecnológicas e/ou actualizadas 67,5%, bem como a falta de valorização dos governantes 100%.

A literatura científica salienta que a sociedade propõe novo conjunto de saberes básicos e exigem “outras ferramentas” para além saber ler, escrever e contar, para acompanhar a aceleração científico/tecnológica. A UNESCO consagrou quatro formas de saberes: aprender a ser; aprender a conhecer; aprender a fazer; e aprender a viver juntos. (Delors J., 2003). A Parceria para a Aprendizagem do século XXI, conhecida como P.21, criou um quadro de quatro competências essenciais para o sucesso de um aluno do século XXI: comunicação, colaboração, criatividade e espírito crítico. (Magalhães, 2022). A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) em 2015 propôs o quadro de competências para o Futuro da Educação até 2030. Desafiando as instituições educativas a abandonar a centralidade no currículo escolar organizado em áreas disciplinares, centrado em objetivos e conteúdo, visando a transmissão de um conhecimento académico ou especializado descontextualizada da realidade social e das experiências prévias do aluno (Magalhães, 2022).

As instituições educativas estão chamadas a (re) definirem as suas competências, modelos pedagógicos e didáticos, organizar o sistema escolar, os diferentes processos de desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens, bem como os seus saberes básicos.

O estudo não deixou de parte os alunos das Escola de Magistério de Saurimo, que num número de 160, 80 por cada escola fizeram parte do estudo. Esses eram 82 mulheres e 78 homens com idade compreendida que vão do 15 aos 45 anos de idade.

A tabela abaixo, demostram que o estudo procurou saber desses na fase pre-interventiva que fizessem uma auto avaliação das condições físicas e de acomodação da escola de Magistério de Saurimo e estas responderam: 100 % que não existem acomodações suficiente para os alunos e isso interfere no processo de desenvolvimento de competências; 100% afirmaram ainda que a escola não possui o número de 45 alunos recomendado por lei, tendo sempre a tendência de dobrar;50% salientaram que estudam em uma escola emprestada; 78,1% argumentaram que não possuem laboratórios, nem bibliotecas e nem usam esses instrumentos durante as aula;80% responderam que não realizam aulas praticas e actividades extracurriculares.

Tabela 3

Respostas dos alunos sobre as condições da escola em que estudam

	Pré-intervenção				Pós-intervenção			
	Sim	%	Não	%	Sim	%	Não	%
1. A tua sala possui o número de alunos recomendado por Lei 13/01	00	0	160	100	00	0	160	100
2. A tua escola possui Instalação própria	80	50,0	80	50,0	80	50,0	80	50,0
3. Tem acesso a laboratórios e bibliotecas durante as aulas	35	21,9	125	78,1	105	65,6	55	34,4

4. Os professores realizam aulas pratica e actividades extracurriculares	32	20	128	80	150	93,8	10	6,3
5. Possuem uma oficina pedagógica	00	0	160	100	141	88,1	19	11,9

Na II fase da pesquisa, no pós-experimentos os alunos mostraram um comportamento diferenciado, mudaram de postura relativamente a questão ligada ao acesso dos laboratórios em que 65,6 % afirmaram agora a estarem a usar para as aulas; os 93,8% disseram também que na fase do experimento materializaram as atividades extre-escolares e foi integrada uma oficina pedagógica, conforme expelia a tabela 3 acima.

Autores como Nicolau (2019) testificam que as condições de estudos oferecidas aos alunos em Angola, refletidas por ausência de laboratórios, infraestruturas desportivas, cantinas, livrarias, falta de manuais escolares, programas uniformizados e estruturados, falta de inspeção regular para as referidas escolas é um terreno próprio para a não aprendizagem e consequentemente ao não desenvolvimento de competências. Teixeira (2022) afirma que o não desenvolvimento de competências docente e de inclusão social são causadas pelas más condições de acomodação dos alunos, condições de saneamento, higiene, limpeza e ventilação. Soares (2007) afirma que a escola é o local em que o estudante aprender os conhecimentos necessários para inserir-se na sociedade, é o local em que se deve enfatizar a aquisição de competências cognitivas que não podem ser obtidas em outros ambientes.

Assim, o aprender não é só uma componente central da educação, mas um direito que possibilita outros direitos, uma vez que contribui para a melhor participação e inserção social. Chizzotti (2016).

Angola será um potencial científico se galgar por esses dois caminhos e deve começar na escola com professores e alunos, justificando dessa maneira o enfoque que esse estudo dá a esses dois elementos chaves para a actual conjuntura, para a formação dos alunos professores e para o desenvolvimento de competências contemporâneas

A tabela 4 demostram a atitude dos alunos quando lhes foi perguntado sobre o seu processo de formação, ou seja, a resposta da questão como tem sido o teu processo de formação de professores.

Estes responderam concordando, discordando e mostrando-se neutros. Nesta senda na Iª Fase do projecto na pre-intervenção, eles concordaram que é a falta de condições físicas (51,3%) a não diversidade metodológica dos professores (81,8%) a falta de incentivos científicos e uso da tics (80,5%) que os leva a não desenvolver competências; salientaram também não se sentirem preparados para exercer a profissão como docentes no século XXI (85,7%); que os métodos empregados obriga-os a furtarem-se das aulas (95,7%) e todos concordam que estão a busca de novas formas de saber para potenciar o ensino que se propuseram (95,7%).

Tabela 4

Resposta dos alunos sobre alguns condicionamentos que não levam ao desenvolvimento de competências docentes e de inclusão social

	Pré-intervenção				Pós-intervenção							
	C	%	N	%	D	%	C	%	N	%	D	%
A falta de condições física da Escola tem motivado o não desenvolvimento de competências	82	51,3	5	3	73	45,6	98	56,3	5	3,1	5	35,6

Os professores usam diversos métodos de ensino	12 9	81,8	0	2,5	21	15, 7	15, 2	93, 2	0	0	8	6,9
Os professores incentivam os estudantes à pesquisa científica, ao estudo de grupo e a uso das Tics.	13 1	80,5	4	6,3	25	13, 1	14 1	95, 1	0	0	11	5
Sentes que estas a ser preparado para prepara uma geração para o século XXI	13 7	85,7	2	1,3	21	13, 1	58	36, 2	0	0	10 2	63, 8
Como estudantes participas activamente na aula	15 3	95,7	2	1,3	5	3	42	26, 3	1	0,6	11 7	73, 2
Estas motivado a buscar outros conhecimentos e aprimorar novas formas de saber	15 7	95,7	0	0	3	1,8	15 8	98, 7	0	0	2	1,2

Nota: (C=concordo; N=neutro; D=discordo)

Após a utilização da proposta e das actividade desenvolvida, voltamos a perguntar aos mesmo estudantes, como tem sido o teu processo de formação de professores e consequentemente de desenvolvimento de competências? Estes por sua vez voltaram a concordar 56,3% que as más condições de acomodação; que as aulas reprodutivas e tradicionais (93,2%) e os desincentivos na pesquisa e no uso das tecnologias por escassez (95,1%) os tem motivado a não atingir a excelência e a não desenvolverem outras competências; quando se questionou sobre a sua formação e preparo para o século XXI, estes responderam que discordando, ou seja, 63,8% dos inquerido sabem que não estão a ser preparados para o século XXI; os 73,2% afirmaram que não participam activamente na aula e os 98,7 concordaram que tem buscado outros conhecimentos para além do que recebem na escola.

O século XXI é considerado como século da Educação, por esta ser um catalisador que determina o desenvolvimento de qualquer nação, destacando a necessidade de formação de capital humano para sustentabilidade das nações em duas áreas que têm causado significativo impacto sobre o modus vivendi das pessoas deste o século passado até o momento atual são Computação e Telecomunicações. Uso das TIC's leva a educação ao serviço de transporte, energia e saúde, luz, dentre outros de modo inteligente, interconectado e eficiente tem sido uma realidade (Filho, 2012).

É responsabilidade dos educadores construir novos processos pedagógicos para a sociedade em curso para que estas novas formas de ser, estar, comportar, ensinar e aprender, traga novas práticas pedagógicas, de uso das Tics da reconstrução de uma nova identidade pessoal e profissional lhes foi imposta, obrigando-os a se reinventar para dar cobro a essa sociedade inquietante.

Angola é um país novo, rico em recursos naturais e humanos disponíveis necessitando de mão de obras para a sua transformação e requer que as novas gerações estejam preparadas mediante um processo educativo para responder às suas exigências da contemporaneidade e do desafio presente.

Pela educação, espera-se desenvolver cidadãos com ideais e comportamento flexíveis, críticos e criativos permite assumir a realidade global, elemento tão necessário nos inevitáveis

processos de globalização que atravessa a sociedade no seu conjunto e, especialmente o sistema educativo.

A inclusão de cidadãos excluídos por meios dos diversos factores adverso quer seja, político, social, económico, regional, tribal, racial quer por outros factores inerentes a falta de emprego, má formação, desqualificação profissional, aceitação social, dentre outros que nos mostra a realidade hodierna.

Discussão e conclusões

A necessidade de reformar o sistema educacional, adequando-o a realidade actual e as demandas da sociedade, ao momento histórico e ao *modus vivendi*, foram chamadas de competências.

Daí que acreditamos que se nos agregar aos professores competência docentes e de inclusão social aos professores formados e em formação, a educação será o remédio para combater a manipulação cultural, social, a corrupção, o facilitarismo, o amiguismo e o compadrismo a que Angola vive mergulhada.

Assim, servindo-se dos paradigmas epistemológicos que contrabalanceiam os sistemas educacionais tradicionais e os modernos, nos centrados nos professores e virados para os alunos, bem como nos centrados no conhecimento, ao de desenvolvimento de competências, apoiando-se nas teorias pedagógicas hodiernas/contemporâneas e pós-modernas, o estudo desenhou uma metodologia experimental, baseada no fundamento da necessidade de agregar competências docentes e de inclusão social aos professores formados e em formação na escola de Magistério de Saurimo, tendo em conta que a realidade se nos apresenta com duas tendências.

Se por um lado:

- Há precariedade nas condições de formação de professores em Angola e nas escolas de Saurimo, reportadas por Imbamba “corrupção”; Paulo (2013) fala da “mediocridade na formação de professores; Nguluve (2006) “fraco aproveitamento dos alunos e má formação de professores;
- Há inconformidade legal entre o Decreto Lei nº17/16 artigo 4 e a realidade vivenciada, em que se verifica fragilidades na formação de professores;
- Fragilidades nas condições infraestruturas e/ou de trabalho;
- A superlotação de alunos em sala de aula;
- Fragilidade nos meios e nos modelos de ensino; a transmissão de conteúdos inadequado ao contexto;
- A falta do domínio da língua portuguesa enquanto língua de trabalho de ensino, bem como a falta de materiais didáticos apropriados.
- Há fragilidade na formação inicial de professores;

Do outro lado há expectativas nos pronunciamentos autorizados de superação de tais limitações:

- João Lourenço, nas vestes de presidente da nação, afirma que desenvolver do país é investir muito seriamente na educação dos jovens e na sua formação técnico-profissional, ajustada às necessidades do mercado de trabalho e ao desenvolvimento do país; isto é, com vista a se apoiar oportunidades iguais para as pessoas viverem uma vida saudável, próspera e mais longa; assegurarem empregos produtivos e inclusivos;

- A UNESCO; Banco Mundial e outros organismos afirmam que os líderes devem desenvolver a educação como o mais poderoso antídoto para a pobreza na África;

Ante a disparidade entre o vivido e o pensado, se abrem os pontos de fuga que dão a fundamentação para um ensino baseado em competências, como o estudo propõe e como uma estratégia de ensino que propiciam ao mesmo tempo quer uma formação humana, social, cultural e tecnológica, quer a actualização, o posicionamento e a inserção do homem num mundo mais humano, que reestrutura o homem, e o torna mais igualitário e mais virado para si mesmo.

Desta feita, o estudo opto por uma perspectiva metodológica aplicada, integrativa e dinâmica, uma vez que se pretendeu melhorar alguns aspectos que, a partir dos dados coletado e segundo os resultados, se considerem melhoráveis.

Aplicada por partir de um modelo pedagógico de competências, que com a sua elasticidade, convergência e atualidade pode se usar para formar professor em qualquer nível de escolaridade, momento e contexto, sendo próprio para o contexto de Saurimo /Angola e Lunda Sul onde a educação vária do centro para fora e diferencia-se de fora para o centro acoplando as experiências locais e os valores culturais para apimentar;

Integrativa por permitir não sou mudar os principais intervenientes (professores formados e em formação), mas atinge os pais e responsáveis de educação, a comunidades circunvizinhas, a sociedade em questão, quer pelo exemplo, quer pela consciencialização, usando a inter e transdisciplinaridade como foco de todo o aprendizado como emanam a teóricas pedagógica hodierna baseada no agregar e no desenvolvimento de competências.

Dinâmica por se compreender no momento de muita agitação tecnológica e se poder adaptar em as realidades; por pretender ultrapassar todas as formas tradicionais de educação e procurar com gestos, tecnologias, metodologias e exemplo minimalistas fazer grandes mudança no pensamento; ao mesmo tempo transformacional por adoptar o antigo e o novo ao mesmo tempo.

Compete ao educador, todos os dias, de qualquer modo, de todos os jeitos, formar o jovem para ser sujeito, protagonista da sua história. Educar o jovem cidadão para ser melhor como gente, desenvolver sua humanidade, sua espiritualidade formando-o para participar ativamente do processo de transformação social.

Pode-se ainda acrescentar, que as competências ou qualidades humanas pessoais ou profissionais, como sistema complexo de compreensão não se adquirem de maneira ingénuo ou falaciosa, de maneira abstrata ou pela memorização de teorias, mas requer atitudes, estratégias de acção coerentes, requer atuações práticas, vivencia, experiências autênticas em contextos reais e reflexivos, debate e contrate aberto de saberes pessoais e profissionais. Sem essas habilidades eficazes e adequada os alunos não poderão unir e vincular os fragmentos disciplinares apreendidos de maneiras abstratas.

Do afirmado concordando com Teixeira (2022), o professor do século XXI, deve ser continuamente reflexivo e descobrir, inovar novos procedimentos, novas formas de lecionar. O professor do século XXI tem que ser aquele que procura uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, buscar uma educação continuada assídua, participar de treinamentos curtos que oferecem visões práticas de sua profissão, de dominar a tecnologia para tê-la como uma aliada na prática pedagógica.

Referências

Cedro, W., & Moura, M. d. (2012). *As relações entre Organização do Ensino e a actividade de apdendizagem*. Sp: Ponte.

- Chizzotti, A. (2016.). Políticas Públicas: direito de aprender e avaliação formativa. *Práxis Educativa, Ponta Grossa*, p. 561-576, 11(3).
- Costa, T. A. (2019). *Competências Profissionais dos Professores para o século XXI: entre as representações teóricas e as considerações de alunos e docentes (Tese de Mestrado Faculdade de Letras da Universidade do Porto)*. Porto: Universidade do Porto.
- Delors., J. (2008). *Os quatro pilares da educação. Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez.
- Estrella, Á. M. (2018). *Teorias da aprendizagem e bases metodológicas na formação*. Espanha: FUNIBER.
- Ferreira, D. d. (2019). *Saberes e Práticas Pedagógicas dos Enfermeiros que Atuam como Docentes nos Cursos Técnicos em Enfermagem na Escola de Formação em Saúde Efos São Jose*. RJ: EPSJV.
- Filho, A. M. (2012). Século XXI - O Século da Educação. *Revista Espaço Acadêmico nº131-Abril de 2012*, 1-4.
- Gómez, A. I. (1992). O pensamento prático do professor - a formação do professor como profissional reflexivo. Em A. Nóvoa, *Os professores e a sua formação* (pp. 93-114). Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Gómez, A. I., & Gomez, E. S. (2 de 2009). Competencias Y Contextos Escolares: Implicações mutuas. *Organización Y Gestión Educativa*, pp. 17-22.
- INE (2014). *Resultados preliminares recenseamento geral da população e habitação*. Luanda: Instituto Nacional de Estatística.
- Inocência, E. (2017). *Profissionalismo da Docência Universitária e sua influencia no Desenvolvimento de competências pedagógicas dos estudantes em formação de professores no I.S. C. ED de Benguela -Angola*. Granada: Universidade de Granada.
- Lopes, F. C., & Steidel, R. (16 de 10 de 2017). A complexidade da prática docente e um caso prático na condução de disciplina com problematização. *Engenharia: múltiplos saberes e atuações*, p. 7.
- Magalhães, Â. E. (2022). *Educar no século XXI: potencialidades de uma abordagem por competências na preparação das gerações futuras, no ensino de inglês no 1.º CEB (Dissertação)*. Porto: ESEP.
- Nicolau, M. C. (2019). *As práticas educativas e modelos de ensino dos professores de educação moral e cívica das escolas secundárias em Lubango (Angola). Uma abordagem etnobiográfica. Tesis Doctoral*. Sevilha: Universidade de Sevilha.
- Silveira, R. L. (2004). Competências e Habilidades Pedagógica. *Revista Iberoamericana de Educación*, 1-6.
- Teixeira, M. (2022). *Cimeira Sobre a Transformação da Educação*. Luanda: Governo de Angola, Comissão Nacional de Angola para a UNESCO e Nações Unidas em Angola.
- UNESCO. (2015). *Educação 2030: Declaração de Incheon e Marco de acção; rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos*. Nova York: Nações Unidas.
- Wagner, F. (2017). *Competências Pedagógicas e o sentido da Formação continuada para Professores da Educação Superior*. Universidade de Lisboa.
- Zabalza, A. (1998). *A prática educativa: como ensinar*. Art Med.